**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO**

**DEPARTAMENTO DE ENFERAMGEM GERAL E ESPECIALIZADA**

|  |  |
| --- | --- |
| CURSO  | BACHARELADO ( X ) LICENCIATURA ( ) |
| Ano  | 2012 | 1º Semestre ( ) | 2º Semestre ( X ) |
| Código e Nome da Disciplina  | ERG 0234 – Integralidade no Cuidado em Saúde III |

|  |  |
| --- | --- |
| Nº de Créditos: 10 | Carga Horária Total: 150 horas |
| Nº de alunos: 80 | Semestre: 4º |
| Nº de turmas teóricas: 01 | Nº de turmas práticas: 08 |
| Início: 31/07/2012 | Término: 03/12/2012 |

|  |  |
| --- | --- |
| Profª Drª Leila Maria Marchi Alves | Profª Drª Maria Helena L. Caliri |
| Nome do Coordenador da área | Nome do Vice-Coordenador da área |

|  |  |
| --- | --- |
| Docentes Responsáveis: | Profª. Drª. Carla Regina de Souza Teixeira |
| Profª. Drª. Denise de Andrade  |
| Profª. Drª. Evelin Capellari Cárnio |
| Profª. Drª. Maria Helena Larcher Caliri |
| Profª. Drª. Maria Helena Palucci Marziale / Enfa. Rosicler Xelegati |
| Profª. Drª. Maria Lúcia Zanetti |
| Profª. Drª. Nájela Hassan Saloum de Andrade |
| Profª. Drª. Renata Karina Reis |

**1. Ementa**

A disciplina proporciona ao estudante o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para a realização de ações voltadas ao cuidado integral, seguro e de qualidade a indivíduos adultos ou idosos no atendimento das necessidades individuais, coletivas e de gestão em saúde/enfermagem em Unidades Mistas de Saúde e Hospitais Secundários.

**2. Objetivos**

Que o aluno seja capaz de:

Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes para o cuidado integral às necessidades individuais e coletivas ao adulto e idoso considerando as dimensões biológicas, psicológicas e sociais presentes no processo saúde-doença. Identificar as necessidades de saúde do usuário do sistema de saúde, formular problemas, elaborar, implementar, registrar e avaliar o plano de cuidados.

**3. Conteúdo Programático**

**Unidade 1: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INDIVÍDUO ADULTO OU IDOSO**

Identificação das necessidades humanas básicas; definição de problemas ou risco para problemas para o atendimento das necessidades humanas e de saúde; planejamento da assistência de enfermagem em conjunto com o indivíduo e família para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde, estabelecendo prioridades e metas para o cuidado durante a internação e após a alta hospitalar; implementação do plano; registro das ações de enfermagem e resultados; avaliação da assistência de enfermagem.

**Unidade 2: NECESSIDADE DE SEGURANÇA – ambiental, do material e do equipamento**

Avaliação dos riscos físicos e biológicos das instituições de saúde e uso de medidas para manter o ambiente biologicamente seguro: limpeza da unidade do paciente, arrumação de cama, procedimentos para a admissão e alta do paciente.

**Unidade 3: NECESSIDADE DE CONFORTO DO PACIENTE HOSPITALIZADO**

Avaliação das necessidades de higiene e conforto; higiene corporal do paciente (oral, lavagem dos cabelos, banho no leito, chuveiro, higiene íntima após eliminações); Avaliação e registro das condições de integridade da pele e tecidos: identificação do paciente em risco para úlcera por pressão e educação para a prevenção; cuidados dos pés para indivíduos em risco para lesões e educação para o autocuidado.

**Unidade 4: NECESSIDADE DE ATIVIDADE FÍSICA, OXIGENAÇÃO E CIRCULAÇÃO SANGUÍNEA**

Avaliação da necessidade de oxigenação. Oxigenoterapia por cateter nasal, máscara, exercício respiratório, vaporização, nebulização. Recomendações para a adesão a atividade física para a promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em saúde.

**Unidade 5: NECESSIDADE DE HIDRATAÇÃO/ALIMENTAÇÃO**

Avaliação das condições de hidratação e ingestão alimentar, auxílio ou administração de dietas e líquidos VO; controle de ingestão hídrica e alimentar, educação para adoção/manutenção de hábitos alimentares saudáveis considerando a terapêutica para a promoção, prevenção, tratamento e a reabilitação em saúde. Sondagem nasogástrica e nasoenteral.

**Unidade 6: NECESSIDADE DE ELIMINAÇÃO URINÁRIA E INTESTINAL**

Avaliação da necessidade de eliminação. Cuidados com a pele de indivíduos com incontinência urinária/intestinal para prevenção de danos na integridade tecidual; uso da comadre e urinol, transferência do paciente da cadeira para o vaso sanitário; cateterismo vesical de demora e alívio; educação para o autocuidado para promoção de hábitos intestinais saudáveis, prevenção/controle/tratamento de constipação intestinal; aplicação de enemas, supositórios e lavagem intestinal.

**Unidade 7: O PROCESSO DE ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE**

Identificação do processo de prescrição, dispensação e administração de medicamentos; Administração de medicamentos via endovenosa, Soroterapia; Eventos adversos na administração de medicamentos; Intervenções para redução dos eventos adversos. Educação para adesão a terapêutica medicamentosa, aplicação de calor e frio.

**4. Método de Ensino**

Aulas expositivas, demonstração individual e em grupo, aulas teórico-práticas nos laboratórios de prática clínica e em instituições de saúde, estudos dirigidos, seminários, uso de vídeos, CD ROM, acesso a sites da internet, pesquisa bibliográfica, trabalhos individuais e em grupo, grupos de discussão.

**5. Avaliação**

A avaliação da disciplina constará de:

- Duas provas teóricas (valor de 0 - 10)

- Duas provas teórico-práticas em laboratório de ensino (valor de 0 - 10)

- Desempenho no cenário de prática (valor de 0 - 10)

O aluno que obtiver nota inferior a 5 (cinco) na avaliação teórico-prática em laboratório será submetido a uma segunda avaliação, nesse caso, a nota final da avaliação teórico-prática será a média das duas avaliações. A nota final será a média aritmética das cinco avaliações. Será aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco) nas cinco avaliações e freqüência mínima de 70% nas atividades programadas. Caso obtenha nota inferior a 5 (cinco) e superior ou igual a 3 (três) ficará de recuperação. Será reprovado o aluno que obtiver nota inferior a 3 (três).

**6. Critérios de Avaliação**

Constará de cinco avaliações, sendo duas avaliações teóricas, duas avaliações teórico-práticas em laboratório de ensino e uma avaliação de desempenho no cenário de prática. O aluno que obtiver nota inferior a 5 (cinco) na avaliação teórico-prática em laboratório será submetido a uma segunda avaliação, nesse caso, a nota final da avaliação teórico-prática será a média das duas avaliações. A nota final será a média aritmética das cinco avaliações. Será aprovado o aluno que obtiver média igual ou superior a 5 (cinco) nas cinco avaliações e freqüência mínima de 70% nas atividades programadas. Caso obtenha nota inferior a 5 (cinco) e superior ou igual a 3 (três) ficará de recuperação. Será reprovado o aluno que obtiver nota inferior a 3 (três).

**7. Norma de recuperação**

A recuperação constará de uma prova escrita no valor de 0 a 10 e uma prova teórico-prática, no valor de 0 a 10. A nota final será a média aritmética das duas avaliações. O aluno será aprovado se obtiver nota final igual ou maior que 5 (cinco).

**8. Bibliografia**

Andrade, D. et al. Avaliação de limpeza de unidade em hospitais do interior do Estado de São Paulo. **Rev. Bras. Enf.** Brasília, v. 52, n. 4, p. 504-513, out/dez, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_. Condição microbiológica dos leitos hospitalares antes e depois de sua limpeza. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 163-169, 2000.

Caliri, MHL. **Prevenção e tratamento de úlcera de pressão**. (http://www2.eerp.usp.br/site/grupos/feridascronicas/)

Cassiani, SHB. **Administração de Medicamentos**. São Paulo, EPU, 2000.

Cassiani, SHB. Ueta, J **A segurança dos pacientes na utilização da medicação**. São Paulo, Editora Artes Médicas, 2004.

Marziale, MHP. Movimentação e transferência de pacientes acamados (<http://www.eerp.usp.br/movpac/>).

Potter, PA; Perry, AG. **Fundamentos de Enfermagem. Conceitos, Processo e Prática**. Traduzido por Cruz, ICF; Lisboa, MTL; Machado, WCA. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 2009, 7a. Edição

Marziale, M.H.P; Melo, L.S; Caliri, M.H.L; Andrade, D. Administracíon de nutrición através de sonda nasogástrica: problemas comunes e intervenciones de enfermería. **Rev. Actualizaciones Enfermería,** Colombia, 6(1): 9-13 FALTA ANO

Organização Mundial da Saúde. **Cuidados inovadores para condições crônicas: componentes estruturais de ação: relatório mundial**. Brasília: OMS, 2003; 105 p.

Souza, CR.; Zanetti, ML. Administração de insulina: uma abordagem fundamental na educação em diabetes. **Rev. da Escola de Enfermagem da USP**, v.34, n.3, p.264-70, set. 2000.

Taylor C; Lillis, C; Lemone, P. **Fundamentos de Enfermagem.** A arte e a ciência do cuidado de enfermagem. ARTMED, 5a. Ed, 2007.